

PROPOSTA DE PROJETO ONG

IPÊ ROSA

*→ pode ser uma
conotação negativa
pejorativa*

**"A bola da vez é você mulher,
Cidadã lésbica"**

Ano 2003

NOME DO PROJETO: "A bola da vez é você mulher, Cidadã lésbica"

1. DADOS INSTITUCIONAL

NOME DA INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA-GLSTB

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA(CNPJ):

CNPJ Nº. 02.451.349/0001-75

ENDEREÇO (Rua / Av.):

Rua 08 nº 331 sala 02 Edifício Coelho – Setor Central

CIDADE: Goiânia / ESTADO: Goiás

CEP: 74001-970 CAIXA POSTAL 184

Fone/Fax: 223-0128

Correio Eletrônico: iperosabr@yahoo.com.br

Coordenadora do Projeto: Maria Borges de Oliveira Barbosa – Secretaria geral da ONG

2. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Excluída e discutir com as ~~mulheres~~ lésbicas a aceitação da sua orientação sexual
 e Conscientizar *as* ~~(mulheres lésbicas)~~ ^{sobre os} ~~seus~~ direitos enquanto cidadãs, *melhorando a sua* qualidade de vida e inserção na sociedade. *para melhorar*

das mesmas e inseri-las na sociedade

3. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

e motivá-las a se integrar na dinâmica da comunidade em que estão inseridas.

A Associação Ipê Rosa é uma organização não governamental sem fins lucrativos, com base comunitária fundada em 01/09/1995. Somos pioneiros no estado de Goiás na defesa dos direitos humanos de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais e da diversidade e liberdade da expressão sexual; na luta pelos os direitos humanos, combate da violência contra homossexuais, respeito ao meio ambiente e atuação significativa na prevenção de DST/ HIV /AIDS.

Através de intervenções face a face com distribuição de preservativos e material educativo/informativo, nos pontos de encontros GLSTB como boates, bares, saunas, cinemas, bosques, ruas e avenidas. Também, realizamos outras atividades de ajuda-mútua na sede da entidade, a partir de 2001 aprovamos o 1º projeto com a Coordenação Nacional DST/AIDS (Pequi Saudável - Intervenção Comportamental entre HSH, em 2002/2003, e o projeto Viva o Veadão Campeiro - Institucional e Flor de Pequi Intervenção comportamental com Mulheres Profissionais do Sexo). Com essas parcerias alcançamos resultados expressivos junto à comunidade GLSTB e profissionais do sexo. Em dois anos realizamos e participamos de vários cursos de qualificação e capacitação de multiplicadores, obtendo uma quantidade de 150 pessoas qualificadas com participação de 15 outras cidades do Estado e Região Metropolitana de Goiânia. Contamos com uma equipe de aproximadamente 30 outros profissionais, vinculados ao projeto, sendo que a diretoria e voluntários é formada por 25 militantes, através de inúmeras atividades acessamos em torno de 50.000 pessoas entre GLSTB e profissionais do sexo, chegando a atender direta e indiretamente 450 pessoas vinculadas à entidade. É importante ressaltar a realização de alguns eventos contribuindo na luta contra a AIDS e a busca de cidadania de homossexuais (Dia Internacional da Mulher, V e VI Parada Gay de Goiânia, 1º de Dezembro, e outros). Com certeza temos muito que nos qualificar, mas sem dúvida alguma a parceria dessa coordenação política,

financeira e técnica tem nos proporcionados grandes possibilidades de intervenção junto ao público homossexual e o profissional do sexo no Estado de Goiás.

O Ipê Rosa oferece apoio jurídico e psicológico, com profissionais voluntários. Tem atividades diversas e reuniões semanais. O Ipê Rosa é formado por pessoas que defendem a expressão sexual livre e os direitos humanos e está inserido e articulado com diversos segmentos da sociedade.

Há três anos foi criado um Núcleo de Mulheres - Labris dentro da estrutura orgânica da Associação com a finalidade de trabalhar com mulheres lésbicas, orientando-as quando aos seus direitos e sua cidadania. Esse Núcleo atua no Fórum Goiano de Mulheres e junto ao Centro Popular da Mulher do Estado de Goiás, para integrar-se ao movimento feminista e assim trazer as questões das mulheres lésbicas para junto deste movimento.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No Município de Goiânia /Goiás existem vários times de futebol feminino, nos quais, muitas mulheres lésbicas são jogadoras amadoras que, como o geral desse público de baixa renda e escolaridade não tem acesso ao pleno exercício de sua cidadania. O preconceito vitimiza muitas pessoas, principalmente quando essas não conhecem mecanismos que possam coibi-lo. Por isso, sentimos necessidade de projetos que sejam voltados para os interesses das mulheres lésbicas e assim, orientá-las quanto a necessidade de reconhecer e combater o preconceito e violência. Com este projeto pretendemos envolver diretamente cerca de 100 mulheres, e indiretamente mais de mil que atuam nos times de futebol acima citados ou formam a torcida das mesmas, este projeto será realizado em parceria com o grupo Transas do corpo .

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DETALHADOS

- a) Sensibilizar cerca de 100 mulheres lésbicas, para seus direitos de cidadania e conseqüentemente, mais de mil das envolvidas no meio.
- b) Apresentar a legislação atual sobre direitos e cidadania das mulheres
- c) Fortalecer o núcleo da Ass. Ipê Rosa que já trabalha a questão da mulher lésbica.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- 1) ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIO *(levantamento demográfico)* *↳ Informações sobre o grupo*
- 2) DEBATES:
 - a) Direitos;
 - b) Feminismo (Histórico do Movimento);
 - c) Família;
 - d) Religião;
 - e) Maternidade,

3) OFICINAS:

Sexualidade

a) Geração de renda e trabalho;

b) ~~Direitos previdenciários~~; *beginloção - direitos e cidadania*

c) Direitos sexuais e reprodutivos;

d) Parceria civil.

4) TORNEIO DE FUTEBOL FEMININO

7. RESULTADOS ESPERADOS

1. Aumentar o conhecimento dessas mulheres sobre seus direitos;
2. Aumentar em 50%, o conhecimento sobre seus direitos e cidadania;
3. Fortalecer sua auto-estima;
4. Desenvolver a capacidade organizativa;
5. Elevar o nível de qualidade de vida;
6. Prevenir os danos causados pela violência .Fomentar o aumento da escolaridade;
7. Criar alternativas de geração de renda, de cooperação e de trabalho regular;
8. Motivação para a prática sadia do esporte.

8. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO

1. Reuniões para avaliar o projeto e as parcerias;
2. Lista de presença das participantes nas atividades ;
3. Avaliação do resultado do questionário.
4. Registros fotográficos.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

| ATIVIDADES | 1º MÊS | 2º MÊS | 3º MÊS | 4º MÊS | 5º MÊS | 6º MÊS | 7º MÊS | 8º MÊS | 9º MÊS | 10º MÊS | 11º MÊS | 12º MÊS |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|
| Capacitação da equipe e multiplicadores | X | X | | | | | | | | | | |
| Elaboração e confecção de material educativo | X | X | | | | | | | | | | |
| Aplicação do questionário | X | | X | | | | | | | | | |
| Debate (Direitos) | | | ⊗ | | | | | | | | | |
| Debate (Feminismo) ^{Família} | | | | | ⊗ | | | | | | | |
| Oficina de Direitos Sexuais Reprodutivos | | | | ⊗ | | | | | | | | |
| Debate (Família) | | | | | | X | | | | | | |
| Oficina sobre Parceria Civil | | | | | | | X | | | | | |
| Oficina sobre Geração de renda e trabalho | | | | | | | | X | | | | |
| Debate sobre religião | | | | | | | | | X | | | |
| Debate sobre maternidade ^{questões} | | | | | | | | | | X | | |
| Oficina sobre violência | | | | | | | | | | | X | |
| Torneio de Futebol | | | | X 1º | | | | X 2º | | | | X 3º |
| Avaliação final | | | | | | | | | | | | X |
| Prestação de contas | | | | | | | | | | | | X |

10. ORÇAMENTO:

| DESCRIÇÃO | VALOR |
|---|------------------|
| Coordenação | 8.400,00 |
| Material Informativo (Folder e Convite) | 900,00 |
| Hora/Aula (30 horas aula x R\$ 50,00h) | 1.500,00 |
| Ajusto de custo (5 pessoas) | 1.485,00 |
| Cofe break (Oficinas e Debates) | 650,00 |
| TOTAL | 12.935,00 |